

Empreendedorismo EPAD

Unio e Stainless: Ideias de negócio inovadoras a concurso na Junior Achievement.

Página 10



EPAD + Verde

Escola adere ao Programa Eco-Escolas e organiza o 1º Encontro Eco-Escolas.

Página 11



Grande Entrevista Style It Up

À conversa com o Insight@EPAD, as fundadoras do famoso blog de moda, Cátia Amaral e Margarida Almeida, contam-nos como tudo começou.

Página 4



Culto

Livro “Pilares da Terra” e filme “Scary Movie” sobre o olhar da crítica Insight@EPAD.

Página 17

Peniche

Alunos de Turismo sugerem destino “cá dentro” para este Verão!

Página 14

Surf em Fotorreportagem

Filipa Boavida explora a relação humana com o mar através da fotografia.

Página 12

Ciência

NASA descobre novos planetas habitáveis no sistema solar Kepler.

Página 15

A EPAD e o Futuro

Pedro Soares e Patrícia Castro, ex-alunos, e Patrícia Santos, aluna finalista, falam sobre a relevância da EPAD no seu percurso.

Página 6

Cursos Vocacionais | Inscrições Abertas



Se tens mais de 13 anos e o 8º ano completo,
a epad é o teu lugar!

Garante a tua vaga em:

// Turismo, Animação Sociocultural, Desporto
// Artes Plásticas, Comunicação e Design



Numa fase onde o sentimento de atravessarmos uma crise de valores é comentado por todo o mundo, com o sistema educativo do nosso país a passar por uma grande reforma, urge falarmos sobre a importância da escola e, consequentemente, do papel e contributo da EPAD para a comunidade.

Embora para alguns possa parecer longínquo, num passado recente (séc.XX), a maioria da população em Portugal era analfabeta. Basta pensarmos nas condições de vida desse passado para descobrirmos fatores que tornam a escola essencial. Saber ler e escrever era o sonho dos nossos avós, só assim as cartas com segredos de família não eram lidas por terceiros. Frequentar a escola era um luxo, que ainda assim requeria um enorme sacrifício. A escola era o passe para uma vida melhor e com mais possibilidades, menos dura do que a vida do campo.

A alfabetização e a literacia são sinónimos de evolução, e em finais do século XX o acesso ao ensino era já extensível a toda a população. Em pleno séc. XXI, o ensino é agora obrigatório até ao 12º ano de escolaridade, e a possibilidade de encontrarmos jovens que não saibam ler e escrever, é praticamente nula. Muito diferente a realidade que dista o século XX do XXI!

Do mero, ainda que crucial, processo de aprendizagem da escrita e da leitura, a escola passa a assumir um espaço muito maior na vida de cada um.



Dra. Elisa Marques, acompanhada de Susana Fouto, ex-aluna do Curso de Técnico de Turismo, que regressou à EPAD para partilhar a sua experiência no ensino superior, no qual está a terminar a Licenciatura em Informação Turística.

Pretende-se que os alunos adquiram e sedimentem valores, cultura e instrução, permitindo-lhes a passagem para a vida adulta de forma equilibrada. Na EPAD, encaramos com muita seriedade a formação dos nossos alunos. Como escola profissional, para além da

componente de conhecimentos gerais, é nosso objectivo dotar os alunos – os nossos aprendizes – com os conhecimentos e competências que lhes permitam abraçar uma profissão no final do curso.

Falamos de um percurso de três anos, cujo sucesso é determi-

nado pela relação estabelecida entre aluno, professores, pais e a restante comunidade epadiana (direção e funcionários). Ao longo deste período o aluno vai passar a maior parte do seu tempo na escola, por isso empenhamo-nos para que se sinta acolhido, integrado, e para que se mantenha interessado e motivado.

As aulas são essenciais. Porém, e porque consideramos fundamental no processo de aprendizagem, procuramos constantemente proporcionar o acesso a atividades extracurriculares relacionadas com o âmbito profissional de cada curso. Uma boa parte dessas atividades é dada a conhecer no Insight@EPAD.

Desta forma, aprofundamos conhecimentos sobre os perfis profissionais de cada área, dotando os alunos dos elementos necessários à tomada de decisão quanto ao seu percurso após a EPAD, aproximando-os ao mercado trabalho, bem como facilitando a sua integração neste.

O ano letivo que agora termina, devolveu-nos o contacto com ex-alunos e a saudade da EPAD expressa nos seus comentários são a maior prova de que estamos no caminho correto.

No próximo ano letivo, pais e alunos podem contar com a mesma determinação da EPAD. Continuaremos determinados no sucesso dos alunos, numa missão que é tanto dos alunos, como nossa!

Elisa Marques
Diretora Pedagógica da EPAD

FICHA TÉCNICA ::

Jornal Insight@EPAD

Propriedade: EPAD – Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto | Periodicidade: anual | Direção de Conteúdos Redatoriais: Catarina Gouveia e Sara Filipe | Direção Gráfica: Miguel Brazete | Direção Fotográfica: Ricardo Dias | Revisão de Textos: Sara Filipe | Edição Gráfica: Raquel Ferreira | Equipa de Redação: Andreia Lança, Filipe Venâncio, Inês Torrã, Jéssica Franco, Lídia Caleço, Mafalda Correia, Mafalda Luís, Maria Margarida Oliveira, Márcia Leitão, Miguel Vítor, Nuno Rocha, Rafaela Rocha, Raquel Ferreira, Rebeca Rustomgy, Rodrigo Enfermeiro, Rodrigo Meireinho, Sara Serpa, Sara Libório, Vítor Amorim.

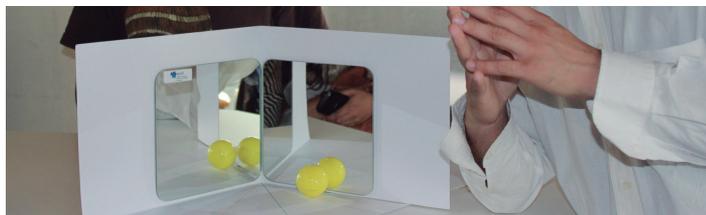
Ano 3, nº3 | agosto de 2013

Dia da Ciência, Aprende Fazendo...

Por alunos do Curso de Técnico de Fotografia



Decorreu no dia 21 de junho, no pólo da Bramcamp, o “Dia da Ciência” com o lema “Aprende fazendo...”. Neste dia, os alunos da EPAD puderam fazer um percurso composto por várias experiências nas áreas da Matemática, da Física e da Química. Assim, iluminados pelo espírito científico, experimentaram-se espelhos convexos e côncavos, eixos de simetria, ilusões óticas e uma muito concorrida “Cozinha Científica” onde foram



explicados os mecanismos químicos que transformam milho em pipocas e diferentes ingredientes num delicioso bolo de caneca. Para apimentar este percurso era necessário responder a um “Quiz” onde para resolver problemas matemáticos era preciso convocar os conhecimentos de língua Inglesa. Esta comemoração foi aprimorada com declamações de poesia de António Gedeão, Eugénio Lisboa, Mia Couto e Prof. João Paiva, tendo sem-

pre como mote a temática das ciências físico-químicas e matemáticas.

Para aproveitar a deslocação de todas as turmas ao pólo Braamcamp, organizou-se ainda uma exposição de trabalhos realizados no âmbito da disciplina de Português e de Provas de Aptidão Profissionais de todos os cursos, com direito a sessão de cinema onde brilharam as curtas-metragens de ex-alunos do curso de Técnico de Audiovisuais.

Vox Pop | Ser jovem é...

Por Nuno Rocha e Filipe Venâncio, Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Para muitos considerada a idade de ouro, para outros intemporal e uma questão de estado de espírito. A dúvida pairava no ar e o Insight@EPAD saiu à rua para saber a opinião de miúdos e graúdos: afinal, o que é ser jovem?

“Ficar apaixonado por pequenas coisas, lugares e sentimentos, e querer que essa paixão dure para sempre; uma decisão indecisa, um lugar estranho, um sentimento confuso e inacabado. É conseguir o que queremos de forma sublime. É ter amigos, inimigos, conhecidos, mas nunca esquecê-los. É viver ao máximo, ser o melhor possível, e essencialmente acreditar e correr atrás dos sonhos!”
Jéssica Marques, 16 anos

“Ser jovem é aprender, é cair e levantar, é responsabilidade, é descoberta. É a altura em que devemos lutar por aquilo que queremos, cometer erros e aprender com eles.”
Sara, 21 anos

“Ter liberdade, gostar de se divertir com os amigos ou com a família. É a altura certa de experimentar as coisas novas. Ser jovem também significa ter responsabilidade. Pode ter-se 37 anos e ser jovem na mesma, as pessoas são jovens até não desistirem de viver.”
Tomás Rocha, 11 anos

“É o desejo de viver num mundo perfeito e ficar pelo querer... é num segundo estar no auge da felicidade e no seguinte estar no auge do “abismo”... ser jovem é ter as emoções à flor da pele... é um contentamento descontente... é a rebeldia em pessoa ou a santidade encarnada... é querer tudo, sem nada querer... é acreditar em tudo, sem em nada acreditar... é um confuso lúcido... é a certeza duvidosa... é viver no mundo sem fazer parte dele... Ser jovem é sonhar o mais alto possível... é querer conhecer o desconhecido... é querer explorar o inexplorável... Ser jovem é querer provar o fruto proibido... é acima de tudo ter um espírito jovem.”
Conceição Gomes, 21 anos

“É não meteres os teus planos em prática! Se fores um jovem como eu vais ter tempo para tudo e não vais ter dinheiro para nada.”
Andreia Lança, 17 anos

“É descobrir algo novo todos os dias, é afirmar/definir a personalidade e ter a coragem para assumir um papel ativo na comunidade.”
Marisa Gomes, 25 anos

“Ser sonhador, inconsequente, inovador”
Rui Afonso, 37 anos

“É uma etapa da vida, o expoente máximo da descoberta.”
Nelson Barros 35 anos

“Ser jovem é ter a capacidade de enfrentar os problemas com um sorriso na cara. É ter a responsabilidade de ser livre sabendo que as ações pessoais implicam terceiros. Essa é a grande dificuldade dos mais novos, que se dizem jovens mas são apenas novos. Ser jovem é crescer em todos os sentidos.”
Miguel Reis, 37 anos.

Style It Up

Por Rafaela Rocha e Vítor Amorim, Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Para aqueles que gostam de moda e seguem e o fenómeno dos blogues em Portugal, elas não são estranhas. Amigas de infância, onde a moda já fazia parte das suas vidas, Cátia Amaral e Margarida Almeida reencontraram-se para fundar o blog Style It Up. Foram convidadas da 4ª Edição do Colóquio de Comunicação Criativa, Marketing e Eventos da EPAD, e nós estivémos à conversa com elas.



À esquerda: Cátia Amaral Dias; À direita Margarida Almeida

Insight@EPAD (I) – O que vos levou a criar o blog Style It Up juntas?

Cátia Dias Amaral (CA) – Primeiro, a Margarida teve a ideia da criação de uma empresa de consultoria de imagem. O blog começou um bocadinho por aí, veio associado à empresa. As coisas começaram a evoluir, o blog começou a crescer para todos os lados e tivemos, claro, que dar muito mais atenção ao blog e começar a contruir coisas novas a partir daí.

Margarida Almeida (MA) – Nós conhecemo-nos desde miúdas, mas tivemos muitos anos sem contacto. A Cátia foi para jornalismo e eu fui para marketing. Eu já tinha tido esta ideia de criar uma empresa de consultoria de imagem mas não queria avançar sozinha, precisava de alguém que estivesse ao meu lado para puxar por mim. Só que ainda não tinha encontrado a pessoa ideal.

I – Continuam a trabalhar a parte da consultoria de imagem?

MA&CA – Sim.

I – Como é que nasceu o nome “Style It Up”?

MA – No cinema! Foi engraçado! Quando estava no cinema a ver o primeiro filme do Sex and the City com uma amiga e a Carrie disse “Style it up with some shoes”, eu gostei do nome e assim nasceu o nome Style it Up!

I – Quando criaram o blog pensavam chegar tão longe?

MA – Não, de todo! Nós sentíamos alguma necessidade de comunicar com as nossas clientes online, porque o nosso site era estático. Como não temos formação em programação, não tínhamos forma de adaptar o site às nossas necessidades e então criámos o blog, no sentido de darmos algumas dicas às nossas clientes mais frequentemente. Depois os blogues começaram a

ganhar dimensão e hoje em dia não associamos, de todo, o blog à consultoria de imagem, são duas coisas diferentes para nós. Tudo começou assim, sem querer, não foi propositado. Começámos a falar de temas mais abrangentes no blog, não só sobre moda, mas também de beleza e...tudo começou assim.

I – Quando é que descobriram essa paixão pela moda?

MA – Eu sempre gostei de moda desde miúda. Aliás, nós as duas conhecemos-nos desde pequeninas e acabámos por ficar à volta disso. E sempre gostei de comprar roupa, vestir bonecas, enfim... coisas típicas de raparigas!

I – Cátia, desde sempre esteve ligada ao jornalismo. O que a levou a interessar-se mais pela área da moda e da beleza?

CA – Quando comecei a trabalhar como jornalista, comecei num jornal local, onde sabia de todo o tipo de notícias, política e tudo e mais alguma coisa. Depois comecei a fazer reportagens em televisão, também sobre os mais diversos temas, poderia ser moda, teatro, desporto, tudo. Quando terminei a faculdade, fiz um estágio na revista Men’s Health

e foi aí que começou a ligação mais forte com a moda. Quando entrei para a revista, comecei como jornalista e também escrevia sobre tudo um pouco, inclusive a moda. Dois anos mais tarde comecei a dedicar-me exclusivamente à parte da moda e beleza da revista, embora numa perspectiva mais masculina, porque a revista é completamente direcionada para os homens, e a partir daí começou a crescer a paixão. Claro que era um tema que eu já gos-

tava bastante, mas com o trabalho obviamente que se intensificou muito mais. E tudo isto depois coincidiu com o nosso reencontro, digamos assim, com a criação do blog.

I – Pondera voltar à carreira de jornalismo ou não faz parte dos seus planos?

CA – É uma boa pergunta! Não sei. Estou sempre a dizer que vou ser jornalista o resto da minha vida, porque é uma coisa que realmente adoro fazer. Não sei se um dia vou voltar ou não... se calhar. Neste momento não estou a trabalhar como jornalista, trabalho do outro lado, na área da comunicação e marketing, mas não sei, quem sabe?! O blog também é uma forma de aplicar o gosto que tenho como jornalista, pela escrita, o que me ajuda a “matar” aquele bichinho. Não vou dizer que não.

I – Margarida, soubémos que foi a Londres tirar um curso de “personal styling” e outro de “fashion styling”. O que a incentivou a querer ir para Londres tirar estes cursos?

MA – Primeiro, porque em Portugal na altura não havia qualquer tipo de formação nestas áreas, e depois porque já há muito tempo que queria ter formação

e estudar mais profundamente na área da moda, uma vez que venho do marketing. Comecei a pesquisar. Como estava a trabalhar e não podia ir dois meses para um sítio qualquer, achei que a duração e o preço eram os mais simpáticos e acessíveis. Por outro lado, a escola é muito conceituada a nível mundial.

I – Para vocês o que seria o Blog ideal?

MA&CA – É o nosso!

“Sim, porque noutros países os blogues estão muito desenvolvidos. Em Portugal as coisas ainda estão a meio gás, embora já se faça muita coisa.”

MA - Eu acho, obviamente, que há sempre melhorias a fazer, estamos sempre a pensar que queríamos mudar a imagem e vamos alterando um bocadinho, de vez em quando, o layout do blog. Não drasticamente, porque a ideia também não é essa, mas gostamos muito do nosso blog.

I - De que forma é que se diferenciam dos outros blogs?

MA - Nós tentamos diferenciar de alguma forma o conteúdo que publicamos. Por exemplo, mesmo que a notícia seja a mesma tentamos não publicar no mesmo dia em que é publicada nos outros blogs.

CA - Nós gerimos a comunicação que recebemos. Todos os dias somos bombardeadas com informações, imensos press release das mais variadas coisas, que as marcas nos enviam e nós temos que saber gerir isso. Sabemos que recebemos mas que os outros bloggers também recebem portanto a nossa postura não é vamos disparar informação. Olhamos para aquilo e refletimos se gostamos ou não e é tudo muito natural.

MA - Tentamos procurar conteúdos diferentes e especialmente coisas que nos interessem. Porque pensamos que se as pessoas se identificam conosco, se gostamos de algo, elas também vão gostar.

I - Encaram os outros blogs como concorrência? Por exemplo, a Pipoca.

CA - Não, de todo!

MA - Aliás, nós temos uma ótima relação com todos os bloggers, inclusive com a Maria Guedes e com a Mónica da Minissaia, por exemplo. Damos-nos muito bem com todos. Não acho que seja concorrente, de todo.

CA - Cada um tem a sua própria identidade.

MA - Exatamente, escrevemos de forma diferente, mesmo que o conteúdo seja o mesmo a forma da Mónica abordar os temas não é a mesma que a nossa.

I - E as pessoas que se identi-

ficam com vocês, talvez não se identifiquem com ela.

MA - Exatamente. E se calhar até se podem identificar com todas de forma diferente. Por isso, não acho de todo que seja concorrente. Acho que é importante os blogs unirem-se para ganharem força. É normal que nós nos identifiquemos mais com este blog ou outro, como qualquer outra pessoa.

CA - Porque se calhar está mais dentro dos gostos pessoais. Lá esta!

MA - Exatamente!



CA - E uma pessoa que vê o nosso blog pode perfeitamente visitar outro, como o da Mónica ou da Maria. Porque são tudo coisas diferentes!

I - Na vossa opinião o que é que ainda vos falta fazer enquanto bloggers?

CA - Internacionalizar mais o blogue talvez.

MA - Sim talvez. Nós começamos há pouco tempo a escrever em Português e Inglês e achámos que era uma grande confusão estar tudo no mesmo post.

CA - No início fazíamos assim.

MA - Só que era muito texto e nós próprias perdíamos o interesse e pensámos calma! Então criámos outro blog que é exatamente igual só que um tem os posts em português e o outro tem os posts em inglês. Isto numa perspectiva de internacionalização.

curso na área da moda, mas nós acreditamos que temos uma mais valia: o facto de termos nascido há quase quatro anos, quando ainda não se falava tanto em consultoria de imagem, o que nos dá um background de maior experiência e mais clientes na área. O blog, sem dúvida! Nós “respiramos” o blog, todos os dias escrevemos ou quando não estamos a escrever, estamos a pensar no que vamos escrever, portanto, faz parte de nós!

CA - Nós queremos continuar com o blog, sem dúvida. É um projeto que começámos de forma muito soft, e neste momento é algo que nos ocupa 24 horas por dia. Da minha parte, tenho de fazer uma gestão do tempo que nem sempre é fácil, mas faço porque é o meu trabalho no departamento de comunicação e depois no blog. Basicamente, o meu cérebro está dividido. De um lado é o jornalismo, do outro é o departamento. Espero realmente que o blog cresça mais ainda e que possamos viver as duas somente do blog. Este é o nosso objetivo.

“Hoje em dia há muitos cursos na área da moda, mas nós acreditamos que temos uma mais valia: o facto de termos nascido há quase quatro anos, quando ainda não se falava tanto em consultoria de imagem, o que nos dá um background de maior experiência e mais clientes na área.”

CA - Sim, porque noutros países os bloggers estão muito desenvolvidos. Em Portugal as coisas ainda estão a meio gás, embora já se faça muita coisa.

I - Quais são os vossos planos e projetos para o futuro?

MA - Sem dúvida, a consultoria de imagem é uma prioridade. Hoje em dia há muitos

Um caso de Sucesso: Pedro Soares

Por Márcia Leitão, Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Fotografia: Diogo Ventura, Curso de Técnico de Fotografia

O Insight@EPAD foi conhecer melhor Pedro Soares, 25 anos, fotógrafo freelancer na Agência Goody, mais propriamente na Top Gear Portugal, e ex-aluno do Curso de Técnico de Fotografia. Foi de bom grado que o Pedro aceitou o nosso convite e se disponibilizou a regressar à escola que lhe abriu as portas a um futuro de sucesso, para nos falar da sua experiência na EPAD, dos seus trabalhos actuais, do seu gosto pela fotografia e ainda deixou os seus conselhos para os atuais alunos da comunidade epadiana.

Insight@EPAD (I) - Porquê a Fotografia? Como nasceu esta paixão?

Pedro Soares (PS) - Nasceu com o meu pai, um apaixonado por fotografia. Ele até tinha um laboratório em casa, onde fazia revelação. No entanto, por incrível que pareça sempre fugi à fotografia, por ser uma área complicada em termos de saídas profissionais, e até ao meu 12º ano, feito com 18 anos, estive em Eletrónica. Só após quatro anos de ter terminado este curso, comecei a fazer alguns trabalhos na área da fotografia e deu-me o “click”, percebi que tinha que fazer mesmo aquilo de que gosto e foi aí que fui para a EPAD.

I - Fala-nos da relevância que a EPAD teve no teu percurso académico e sucesso profissional.

PS - É uma pergunta complicada de responder... A EPAD é uma grande base, principalmente por me ter preparado para entrar no mercado de trabalho, pelo estágio e por tudo o que me ensinou. No entanto, neste momento, considero que o curso não é tudo. Por exemplo, tenho vários amigos que não fizeram nenhum curso e conseguiram ter sucesso na área. No entanto, dou à EPAD o devido valor, porque noto que

estes meus amigos percebem de técnica, são autodidactas e têm experiência, mas falta-lhes a base teórico-conceitual que a EPAD ensina, e isso é importante.

I - Conta-nos como é que se deu a passagem do mundo académico para o mundo profissional.

PS - Já durante o curso eu fazia alguns trabalhos, mas tudo muito pontual, nada fixo. No entanto, o momento da verdadeira passagem foi mesmo ter conseguido ficar a trabalhar no estágio. Na altura nada estava previsto, mas eles gostaram de mim e abriram essa possibilidade, o que foi um grande passo para mim, até porque, se não tivesse ficado a trabalhar no



tal estágio possivelmente neste momento estava a fazer os tais trabalhos pontuais, o que é o caso dos meus restantes trabalhos, para além da Goody S.A. O mercado não está propriamente fácil para ninguém (risos).

I - Quais os maiores desafios/obstáculos com que te deparaste na entrada para o mundo profissional? Foi fácil?

PS - Não é fácil. Tive a vantagem de ter trabalhado durante cerca de 4 anos em publicidade, na área de impressão e em casamentos, e isso fez com que adquirisse uma visão completamente diferente do mercado de trabalho, o que durante o estágio ajudou-me a ter outro tipo de preocupações e a lidar de forma diferente com aqueles a quem temos de prestar serviço. Porém, não considero fácil, porque como em tudo, precisamos de engolir uns quantos sapos.

I - Estás satisfeito com as parcerias que formaste com a Top Gear Portugal e com a Deepart Magazine, e com o trabalho que desenvolves com eles? Como surgiram estas parcerias?

PS - Sim, estou satisfeito. A Top Gear é uma área em que nunca pensei trabalhar porque não é muito fácil e surgiu a partir do estágio. A Deepart era o meu objetivo inicial, pois é uma área em que gosto de trabalhar e é um projeto no qual eu estive presente desde o início. Foi criada há cerca de um ano por um grande amigo meu e surgiu das nossas necessidades de criar portfólios de outras áreas.

I - Quais os conselhos que darias aos alunos que estão agora a acabar o curso para serem o melhor sucedidos possível no mundo profissional em geral e da fotografia em particular?

PS - Tentem ser o mais profissional possível, em termos de entrada no mercado de trabalho. Sei de casos de estágios em que, quando chegava a hora de saída, os estagiários começavam logo a desligar o computador. Isso não vai resultar se vocês quiserem lá ficar. Eu cheguei a ficar várias horas a trabalhar no meu estágio já depois do meu horário e houve mesmo dias em que ia dormir só às 2h ou 3h. Acreditem, trabalhem e não olhem para o relógio. Terão muito mais regalias se derem mais de vocês ao vosso trabalho e se fizerem por ser a mais-valia de qualquer empresa, se fizerem por mostrar aos vossos chefes que vocês estão lá e que eles precisam de vocês. Não queiram ser funcionários públicos num privado.

I - Alguma mensagem que queiras deixar para a comunidade epadiana ou alguém em especial na EPAD?

PS - Não desfazendo dos meus colegas de turma, acabei por criar laços mais fortes com o corpo docente da EPAD do que com eles. Agradeço a toda a gente, por tudo. Especialmente à Direção da EPAD, que sempre nos apoiou, quando iniciávamos novos projetos.

Em Estágio: Patrícia Santos

Por Rafaela Rocha, Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Fotografia: Diogo Ventura, Curso de Técnico de Fotografia

Patrícia Santos, tem 18 anos e é finalista do Curso de Técnico de Apoio Psicossocial. Como todos os finalistas, também ela encontra-se a realizar a sua Formação em Contexto de Trabalho, obrigatória para terminar o curso. O estágio decorre na Câmara Municipal de Lisboa, e o seu trabalho incide na criação de projetos de intervenção comunitária e sensibilização ambiental, direcionada para a temática da reciclagem. Fomos falar com ela, para saber como está a correr o seu estágio!



Insight@EPAD (I) - O que te levou a querer estagiar na Câmara Municipal de Lisboa?

Patrícia Santos (PS) - Não fui eu que escolhi este estágio, foi o meu coordenador de curso, o professor Luís Martins, porque ele achou que isto era uma área do meu interesse, onde me encaixava, e acho que ele escolheu bem!

I - Algum dia pensaste em estagiar na área de projetos e intervenção comunitária?

PS - Não, nunca pensei, mas uma vez que já estou aqui a estagiar nesta área, estou a gostar bastante do desafio.

I - Quando é que surgiu essa vontade de queres seguir a área do apoio social?

PS - No início eu queria seguir animação sociocultural, mas como o curso não abriu, fui para o curso de Apoio Psicossocial. Logo no 1º ano deste curso, descobri que esta área era mesmo bastante interessante.

I - O estágio está a corresponder às tuas expectativas? Sentes-te realizada?

PS - Como não fui eu que escolhi não sabia como é que ia ser, nem o que ia fazer, mas desde que estou aqui, vejo que está a corresponder às minhas expectativas. Apesar de não parecer, está a ser um estágio na área do meu curso, e como estou mais na área de intervenção social, estou a gostar!

I - Quais são os teus objetivos de vida a nível profissional?

PS - A nível profissional, gostava de seguir ou animação sociocultural ou assistência social, porque quero ajudar crianças órfãs, abandonados e pobres, gosto muito dessa área assim como toda a área das pessoas mais necessitadas. Quero aproveitar também para agradecer à grande família que construí na EPAD, desde colegas às meninas da secretaria, à “Tia Rosa” da receção e aos professores, em especial ao professor Luís Martins e à Professora Helena Oliveira, e ao meu grande amigo e namorado, Filipe Venâncio. Sem esta estrutura, nada seria possível. Obrigada a todos!

Na Universidade: Patrícia Castro

Por Mafalda Luís, Curso de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade
Fotografia: Diogo Ventura, Curso de Técnico de Fotografia

Patrícia Castro, 19 anos, está no 1º ano do curso de Educação Básica na Escola Superior de Educação de Lisboa (ESEL). Frequentou a EPAD no Cursode Técnico de Apoio à Infância, estagiou na Finlândia, na English Place School, e em Portugal, na Casa de Infância de Santa Quitéria, da Fundação D. Pedro IV. O seu sonho é ser educadora de infância.

Insight@Epad (I) - Um Curso Profissional tem por objetivo preparar os alunos para a entrada imediata no trabalho, não excluindo a possibilidade de prosseguir os seus estudos. O que te levou a seguires para a universidade?

Patrícia Castro (PC) - Sempre quis ser educadora de infância. No entanto, com este curso só podemos ser auxiliares de acção educativa, por isso entrei na faculdade para poder ser educadora de infância.

I - Achas que saíste da EPAD bem preparada, de modo a conseguir vencer no mundo académico e profissional?

PC - Sim, muito bem preparada. Comparo-me com as minhas colegas que vieram do ensino regular e elas têm muito mais dificuldades. Ainda ontem tive um teste de psicologia e não revelei tantas dificuldades como elas, pois nunca tiveram a psicologia direcionada para as crianças. O estágio é a melhor coisa que podemos fazer.

I - Quais os aspectos mais importantes referentes ao curso?

PC - O aspecto mais importante, a mais-valia, é mesmo o estágio. Tive oportunidade de fazê-lo num país estrangeiro e consigo agora comparar um país e outro. É o resumo do curso todo.

I - Como decorreu a tua Formação em Contexto de Trabalho? Utilizaste todos os conhecimentos/técnicas aprendidas ao longo dos 3 anos de curso?

PC - O meu estágio correu muito bem, até porque a minha PAP foi sobre isso. Gostei muito de ver as diferenças entre os dois países. E sim, utilizei todos os conhecimentos/técnicas.

I - Achas que o bom relacionamento entre professor e aluno, beneficia este ao longo do seu percurso escolar?

PC - Sim. Isso nota-se claramente quando vamos para a faculdade. Aqui nós podíamos chegar à sala de coordenadores e dizer “olhe professora não percebo isto”, e o professor explicava. Na faculdade nem sequer os vemos. Tenho

muitas saudades de estar aqui, aqui somos uma família.

I - Que conselhos deixas aos atuais e futuros alunos do curso?

PC - Esforcem-se muito. Com um bocadinho de esforço o curso faz-se facilmente, e ingressem na faculdade, claro.



EPAD Promove Intercâmbios Entre Países

Por Mafalda Correia, Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade
Fotografias: Arquivo



Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

A valorização de experiências de formação em contexto de trabalho em países estrangeiros, é um fator cada vez mais considerado pelas entidades empregadoras, quando chega a altura de selecionar um candidato. Estas experiências contribuem, sobretudo, para o alargamento do quadro de conhecimentos de cada aluno, que vai apreender realidades diferentes da sua ao nível do ensino, cultura e vida profissional noutro país.

Tendo em consideração esta realidade, a EPAD tem vindo ao longo dos últimos anos a candidatar-se a programas apoiados pelo estado, que permitem aos alunos epadianos, precisamente, poderem candidatar-se a programas de formação em contexto de trabalho noutros países. São exemplo desses programas o Leonardo Da Vinci e o programa Comenius, os quais pretendemos dar a conhecer neste artigo.

Programa de Estágios Leonardo Da Vinci

Tendo como principais objetivos fortalecer o carácter atrativo do ensino profissional e apoiar os estudantes na sua formação e aquisição de conhecimentos, o Programa de Estágios Leonardo Da Vinci, consiste em possibilitar a mobilidade transacional de trabalhadores, empregados e/ou estudantes, de modo a que estes tenham a oportunidade de usufruírem de um período de formação profissional no estrangeiro. Para participar neste programa, é necessário que os candidatos se encontrem no mercado de trabalho, ou disponíveis para trabalhar, e que queiram frequentar um período de formação profissional no estrangeiro. A durabilidade deste período de formação pode variar entre as duas semanas e as vinte seis semanas. A candidatura da escola para a participação no projeto no ano letivo seguinte é realizada e enviada em fevereiro de cada ano, sabendo os resultados em junho desse mesmo ano letivo, consistindo na apresentação da carta de parcerias que a escola tem com o exterior.

“Sendo o Projeto Leonardo Da Vinci financiado, a sensibilização junto dos alunos começa desde o início do ano, sendo divulgadas informações sobre o mesmo por mim e pelos respetivos Co-



Pedro Machado (Curso T. de Fotografia), e João Henriques (Curso T. de Design), com Tichy Monekosso, jornalista fundadora da Afromedi@net.



Prof. Ana Raposo, João Ulian, Catarina Ferreira e Francisco Faria, Curso de Técnico de Turismo, Gran Hotel Casino Extremadura, Badajoz

ordenadores de Curso,” informa a Dra. Marisa Pereira, Psicóloga da escola, e acrescenta: “os interessados começam por preencher a ficha de inscrição, anexando o seu currículo e uma carta de motivação, procedendo posteriormente às entrevistas, onde o bom ou mau percurso do aluno tem um grande peso de escolha”. Após selecionados os alunos a realizarem o estágio no exterior, inicia-se a preparação dos mesmos para a vida no país para onde irão, através de preparação cultural e linguística e preparação para uma nova realidade. Neste ano letivo de 2012/2013, os itinerários realizados através deste projeto, possibilitaram a mobilidade de alunos da nossa escola a países como: Espanha, onde se encontram a estagiar alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo no Gran Hotel Casino Extremadura; Finlândia, onde se encontram a estagiar alunos do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância no Vaasa English Playschool; e França, onde se encontram a estagiar alunos do Curso Profissional de Técnico de Fotografia e Curso Profissional de Técnico de Design, na Afromedi@net.

Programa Comenius – “Nous Sommes Tous Des Etrangers!”

O Programa Comenius consiste na realização de parcerias mul-

tilaterais e, também, na possibilidade da mobilização dos alunos de modo a contribuir para o seu desenvolvimento a nível pessoal e profissional. Tem como principais objetivos a sensibilização dos jovens para a diversidade das culturas europeias e a ajuda-os de modo a que consigam adquirir aptidões e competências vitais para a sua evolução e crescimento. Este projeto envolve a mobilidade e o intercâmbio entre países como: Finlândia, Turquia, Portugal, França e Itália. Como consiste num projeto a nível de cinema, é dirigido, essencialmente, aos alunos do Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais, tendo estes de desenvolver trabalho por etapas ao longo do ano. Este ano um grupo de cinco alunos do Curso de Audiovisuais, acompanhados pela professora Cátia Salgueiro, já se deslocou até à Finlândia, Helsínquia, durante seis dias, em Março, onde puderam trocar experiências com os alunos finlandeses e participar em algumas aulas na Helsinki Art School. Ao longo dos anos em que a EPAD participou neste projeto, também recebeu alunos do estrangeiro, como foi o caso dos alunos finlandeses, em novembro de 2012, bem como alunos vindos de França e de Itália, em anos passados.



Recepção EPAD às comitivas Comenius da Turquia e da Finlândia

Junior Achievement: Unio e Stainless

Por Maria Margarida Oliveira, Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade
Fotografia: Arquivo

Em 2013, foram duas as mini-empresas criadas por alunos EPAD no âmbito da parceria com a associação Junior Achievement. A Unio e a Stainless são dois exemplos do empreendedorismo epadiano.

Pelo quarto ano consecutivo os Voluntários da Junior Achievement, em cooperação com os Professores da escola, procuram identificar e encontrar na EPAD os melhores exemplos de empreendedorismo, através da aplicação do Programa 'A Empresa', que incentiva à criação de mini-empresas, como preparação para o mundo de trabalho. A Unio e a Stainless foram as empresas que no ano lectivo 2012/2013 se associaram a este programa, entrando na grande Competição Nacional.

A Unio

A equipa da Unio, empresa constituída pelos alunos José Frazão (Presidente), Jéssica Bandeira (Assessora de Direção), e Verónica Figueiredo (Diretora de Marketing), da turma 65 do Curso de Técnico de Design, desenvolveu uma embalagem com um sistema inovador com duas aberturas que permite a mistura de conteúdos entre embalagens.

A Unio na Feira Ilimitada: interação com o público, apresentando o produto



O valor do seu projeto valeu-lhes o convite para estarem presentes na Feira Ilimitada, um evento organizado pela Junior Achievement Portugal (JAP), onde uma seleção das 30 melhores empresas podem expor e vender as suas ideias de negócio ao público e entidades ligadas ao setor empresarial, que decorreu a 26 de Abril no Centro Comercial Colombo, em Lisboa.

A Stainless

A Stainless, presidida pelo aluno Gonçalo Armindo, da turma 66 do Curso de Técnico de Fotografia, desenvolveu o Clean Stick Anti-nódoas, um aplicador portátil para remoção de nódoas com duas extremidades: uma para nódoas secas e outra para nódoas húmidas.

Desta equipa fazem ainda parte os alunos Luís Rasteiro, da turma 63 do Curso de Técnico de Audiovisuais (Diretor de TIC); Sara Serpa, da turma 63 do Curso de Técnico de Comunicação (Diretora Financeira/Vendas); Lídia Caleço da turma 64 do Curso de

Técnico de Comunicação (Diretora de Marketing); Dário Silva da turma 63 do Curso de Técnico de Audiovisuais (Assessor de Direção); e Inês Belmonte, da turma 64 do Curso de Técnico de Comunicação (Diretora de Recursos Humanos).

Apesar de não terem chegado à Feira Ilimitada o esforço dos alunos envolvidos foi elogiado pelos Voluntários da JAP e é igualmente um orgulho para a EPAD.

A Junior Achievement

A Junior Achievement é a maior e mais antiga organização educativa, a nível mundial, sem fins lucrativos que se dedica à formação de jovens em empreendedorismo. Fundada em 1919 nos Estados Unidos da América, os seus programas curriculares destinam-se a alunos dos 6 aos 26 anos de idade. Atualmente, está presente em 121 países e os seus programas conseguem abranger 10 milhões ou até mais crianças e jovens de todos os países que se relacionam com esta empresa.

Os Programas são lecionados nas escolas que aderem ao projeto por voluntários de empresas que se associam à Junior Achievement em cada país onde está presente, inspirando e contribuindo para o desenvolvimento de capacidades como a responsabilidade, criatividade e inovação nos jovens.

A Unio no stand da Feira Ilimitada



Marca visual da empresa Stainless



Encontro Eco-Escolas

Por Sara Serpa, Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade
Fotografias: alunos do Curso de Técnico de Fotografia

O Grupo Disciplinar da Área de Integração da EPAD organizou pela primeira vez o Encontro Eco-Escolas, uma iniciativa inserida no Plano de Ações definido pela escola no âmbito do Programa Eco-Escolas, que teve lugar no dia 15 de abril, no Grande Auditório do Instituto das Novas Profissões.



O primeiro Encontro Eco-Escolas, teve como objetivo principal dar a conhecer à comunidade Epadiana o Programa Eco-Escolas, um Programa Internacional vocacionado para a educação ambiental, sustentabilidade e cidadania, ao qual a EPAD aderiu em 2013, fazendo um balanço do que já foi realizado pela escola e projectando as próximas actividades neste âmbito. O evento, apresentado pela aluna Cláudia Cunha do 3º Ano do Curso de Técnico de Organização de Eventos, contou com as presenças da Dra. Margarida Gomes, Coordenadora Nacional da Associação Bandeira Azul (ABAE) e do Programa Eco-Escolas, e da Dra. Filipa Moita, responsável pela Geração Depositário; para além dos professores envolvidos na organização deste Encontro.

O Programa Eco-Escolas, implementado em vários países pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE), pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola no âmbito da Educação Ambiental. Para tal, fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pelas escolas.

Inspirado e tendo nascido no decorrer da Cimeira do Rio, este é um programa estruturado, de continuidade, que visa a mudança de atitudes e contribuir para a escala da literacia ambiental através do recurso a metodologias, colocadas à disposição das escolas aderentes, e de um trabalho em rede para alcançar as metas da Agenda 21. Foi, por isso, estabelecida uma Agenda 21 Escolar que determina sete passos de trabalho fundamentais e comuns a qualquer Eco-Escola: Auditoria, Plano de Ação, Monitorização e Avaliação, Trabalho Curricular, Conselho Eco-Escolas, Divulgação e Intervenção, e o Eco-Código. Quando a escola atinge este último passo, é-lhe atribuída uma bandeira verde.

Dicas Ambientais

- » **Fechar a Torneira!**
- » **Utilizar mais o Transporte público!**
- » **Reciclar!**
- » **Utilizar material reciclado!**
- » **Evitar matérias que não se decompõem, como o Plástico!**
- » **Plantar uma Árvore!**

Auditoria Ambiental EPAD

A Auditoria Ambiental é o primeiro passo da Agenda 21 Escolar, permitindo à escola fazer um diagnóstico que lhe permita definir um plano de acções adequado às suas necessidades de intervenção.

Apresentado pelo professor Isidro Santos, o resultado da Auditoria Ambiental levada a cabo na EPAD apresenta resultados positivos, como o fato de 63% dos alunos inquiridos saber o significado da política dos 3 R's (Reduzir, Reciclar e Reutilizar).

No entanto, revela também a necessidade de intervenção da escola no sentido da criação de novos hábitos de qualidade ambiental nos seus alunos, pois são ainda 40% os alunos que não têm por hábito reciclar em casa, 35% não fazem reciclagem de plástico e 40% lava os dentes com a torneira aberta.

Plano de Actividades EPAD 2013

O plano de ações definido pela EPAD para 2013, apresentado pela professora Elisabete Fernandes no Encontro Eco-EPAD, contempla actividades como a recolha de resíduos electrónicos e a recolha de caixas de ovos para isolamento da sala de audiovisuais em toda a comunidade escolar.

Foram também colocados em ambos os pólos da EPAD, pilhões e depositrões, para a campanha lançada pelo Eco-Escolas, na qual a pessoa e a escola que adquirir mais créditos, ganham prémios.

No Programa Eco-Escolas existem temas obrigatórios sobre os quais a escola tem de se debruçar. Em 2013 o tema é a Floresta, neste sentido a EPAD organizou um Dia Eco-EPAD, a 7 de Junho, onde alunos e professores estiveram reunidos na recolha de resíduos do Parque Urbano Vale do Fundão, em Chelas, Lisboa.

eco
escolas

NASA Descobre Novos Planetas Habitáveis

Por Rodrigo Enfermeiro, Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Três novos planetas de tamanho similar à Terra foram descobertos pela Nasa este ano, em zonas habitáveis de dois novos sistemas estelares diferentes. A descoberta do Kepler-69c, Kepler-62f e Kepler-62e vem reaquistar uma velha questão, a possibilidade da existência de outros planetas habitáveis para além da Terra.

Em abril deste ano, astrónomos da equipa Kepler da NASA voltaram a surpreender o mundo com a notícia da descoberta de três novos planetas com tamanho similar ao da Terra e possibilidade de existência de vida, nas zonas habitáveis de dois novos sistemas estelares: o Kepler-69 e o Kepler-62. Não se conhece ainda o tamanho exato dos novos planetas, mas são considerados rochosos.

O sistema estelar Kepler-69, encontra-se a cerca de 2700 anos-luz de distância da Terra, na constelação Cisne. A sua estrela é 93% maior e 80% mais brilhante que o nosso sol. O Kepler-69c, 70% maior do que a Terra e o menor planeta encontrado nesta zona habitável, é o planeta que orbita a estrela do Kepler-69.

Os astrónomos não têm certeza da composição de Kepler-69c, mas a sua órbita de 242 dias em torno da estrela assemelha-se à do nosso planeta vizinho Vénus.

Mais perto de nós, a 1200 anos-luz da Terra, na Constelação Lira, encontra-se o sistema estelar Kepler-62, onde foram descobertos



Kepler-62F com a Kepler-62 como Estrela da Manhã

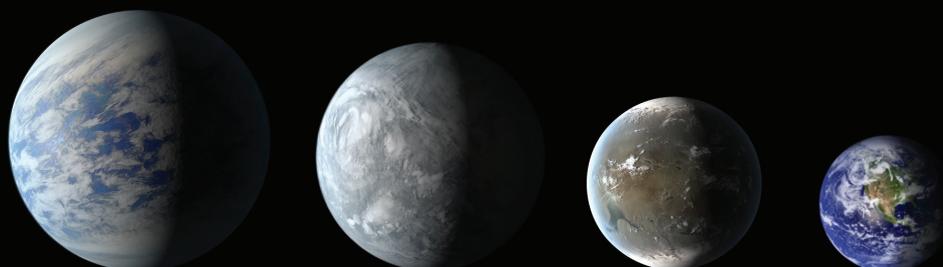
e ao qual pertencem os planetas Kepler-62f e o Kepler-62e.

A estrela do Kepler-62 é considerada uma estrela do tipo anã K2, mede apenas terços do tamanho do Sol e possui cerca de um quinto do brilho.

Em torno da estrela anã K2, o Kepler-62f – 40% maior do que a Terra – orbita a cada 267 dias. Já o Kepler-62e – 60% maior do que a Terra – orbita a cada 122 dias.

Para a NASA encontrar uma nova casa para os seres humanos, ou descobrir que afinal somos únicos e raros, é agora uma questão de tempo. Com a instalação do telescópio na nave espacial Kepler, que mede continuamente o brilho de 150 mil estrelas em busca de planetas habitáveis, a resposta parece estar cada vez mais perto.

Dimensão dos novos planetas em relação ao nosso planeta; da esquerda para a direita: Kepler-69C, Kepler-62E, Kepler-62F e Terra (simulação).



Glossário:

Ano-luz: distância percorrida em vácuo pela luz durante um ano terrestre, com um valor aproximado de 10 triliões de quilómetros.

Constelação: agrupamentos ou conjunto de estrelas que fazem parte de um sistema dinâmico e estão em contínua interação e evolução, formando uma imagem.

Kepler: equipa da NASA cuja missão se dedica à procura de novos planetas semelhantes à Terra, dando também origem ao nome da sonda enviada para o espaço para esse efeito.

NASA: National Aeronautics and Space Administration (Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço) é a agência do Governo dos Estados Unidos da América responsável pela pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e programas de exploração espacial.

Planeta: corpo celeste que orbita uma estrela.

Sistema Estelar: é composto por um pequeno número de estrelas que orbitam entre si. O termo sistema estelar também pode ser usado para referir-se a sistemas planetários de estrelas solitárias similares ao nosso Sistema Solar.

Surf

Por Filipa Boavida, Curso de Técnico de Fotografia

O interesse pela relação humana com o mar, levou a aluna Filipa Boavida, do 2º ano do Curso Técnico de Fotografia, a responder ao desafio lançado no âmbito do módulo de Fotografia de Reportagem da disciplina de Fotografia, com uma reportagem fotográfica sobre o Surf. O seu trabalho valeu-lhe a escolha para figurar no Insight @EPAD.

Num país onde mar e praia não faltam, o

Surf é um desporto que ganha cada vez mais adeptos. Com maior ou menor segurança dentro de água e confiança no mar, quem o procura, fá-lo por paixão, para descontraír ou simplesmente porque vê nele um refúgio, uma fuga ao stress diário. Para realizar a sua fotorreportagem a Filipa Boavida foi até à Carcavelos Surf School, onde acompanhou uma aula de surf. O resultado é agora revelado por nós.



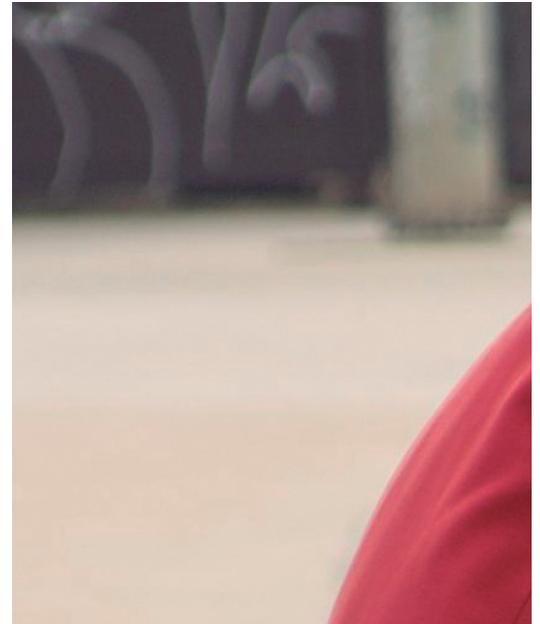
Carcavelos Surf School



Os alunos começam a equipar-se



A boa disposição é notória entre todos



Pedro Soares, instrutor, prepara o equipamento para os alunos



A caminho do aquecimento



Antes de qualquer exercício uma corrida de 2 minutos



Exercícios de Aquecimento: Força



Exercícios de Aquecimento: Equilíbrio



Depois do aquecimento, estão prontos para entrar na água



Manobras realizadas pelos aprendizes, arriscando o equilíbrio



Manobras realizadas pelos aprendizes, arriscando o equilíbrio



Depois de 1 hora dentro de água, o cansaço é visível. Depois da aula, cada um vai para o seu lado...



As pranchas esperam por eles na próxima aula!

Peniche, Vá para Fora Cá Dentro

Por Miguel Vítor e Rodrigo Meirinho, Curso de Técnico de Turismo

Gastronomia convidativa, múltiplas praias em seu redor e a riqueza do património natural e histórico, são motivos suficientes para aconselharmos uma passagem mais demorada à cidade de Peniche.

Localizada a cerca de 74 quilómetros de Lisboa, Peniche, uma pequena cidade piscatória localizada da região do oeste, é uma excelente opção para passar as férias de verão em família ou com amigos.

A cidade de Peniche está implantada numa península com cerca de 10 quilómetros de perímetro. No extremo ocidental da península situa-se o Cabo Carvoeiro. Esta costa tem aspetos surpreendentes e deslumbrantes do ponto de vista natural, sendo formada por imponentes rochedos, e extensas e belas praias.

A oeste da península de Peniche, no meio do Atlântico, ergue-se o arquipélago das Berlengas, refúgio natural com características faunísticas e florísticas que constituem um ecossistema único no mundo.

Peniche é conhecida internacionalmente pelas condições excecionais que possui para a prática de desportos náuticos tais como Surf, Bodyboard ou o mergulho. A praia dos Supertubos, palco de inúmeros eventos

internacionais relacionados com estas modalidades, é um ex-libris para surfistas de todo o mundo. As suas condições naturais criam ondas perfeitas para essas práticas, independentemente da direção das ondas e ventos. Outras praias do concelho são também excelentes para os amantes destas modalidades.

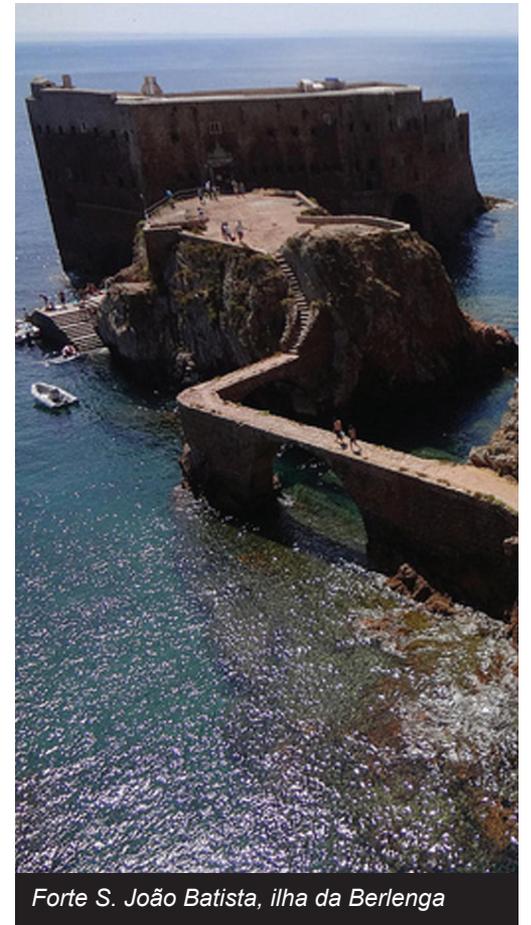
Pela proximidade do mar, as gentes de Peniche desde sempre se dedicaram à pesca, pelo que não é de estranhar que a sua gastronomia seja predominantemente dominada pelos pratos de peixe e marisco. Nos numerosos restaurantes existentes na cidade e nas principais estâncias balneares, podem encontrar-se as mais diversas especialidades gastronómicas da região, de onde sobressaem a “Caldeirada de Peniche” e a Sardinha assada.

Igualmente deliciosa é a doçaria local, na qual os Pastéis de Peniche, os Amigos de Peniche, e uns biscoitos de amêndoa chamados “Esses” são as principais espe-

cialidades. Quem visita Peniche não consegue ficar indiferente também ao seu artesanato tradicional, como a “Renda de Bilros”. A renda assume uma importância tal para este concelho, que é-lhe dedicado um dia, o Dia da Rendilheira, na Semana da Rendilheira, festejada no mês de julho.



Forte de Peniche



Forte S. João Batista, ilha da Berlenga

Praia dos Supertubos



O que visitar:

- Fortaleza de Peniche (Museu Municipal)
- Fonte do Rosário
- Gruta da Furninha
- Igreja de S. Pedro
- Igreja da Misericórdia

Onde comer

- Restaurante Nau dos Corvos
- Restaurante A Sardinha

Onde dormir

- Hotel Atlântico Golfe Hotel, Consolação
- Albergaria Maciel, Peniche

Trends

Por Jéssica Franco, Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Gadgets | iPhone5

Os consumidores procuram sempre as tendências tecnológicas, e este ano o mais procurado é o iPhone5. É a tecnologia mais avançada, criada pela famosa marca Apple com o objetivo de dar aos seus clientes tudo o que precisa num só aparelho. Este telemóvel tem a junção de uma máquina fotográfica de 8 megapixéis, com ecrã retina de 4 polegadas e com gravação de vídeo de 1080p HD, e ainda com uma melhor autonomia. Este aparelho está disponível em preto e em Branco, desde 699€.



Women Dress

As tendências referentes à moda são cada vez mais seguidas pelas mulheres. Este ano, nas coleções de primavera/verão aposta-se numa mistura de padrões, tal como também no uso de leggings em pele e as saias plissadas, que voltarão a ser usadas este ano. Também chegou a combinação de vários anéis, e as tachas e spikes que continuarão a marcar tendência em 2013.



Man Dress

Paisagens, meios de locomoção e feições despojadas estão entre os principais motivos estampados nas t-shirts masculinas neste verão 2013. Inspiradas nas apresentações de marcas internacionais, como Dolce & Gabbana, Calvin Klein e Eleven, as t-shirts masculinas trazem consigo ares de passeio.



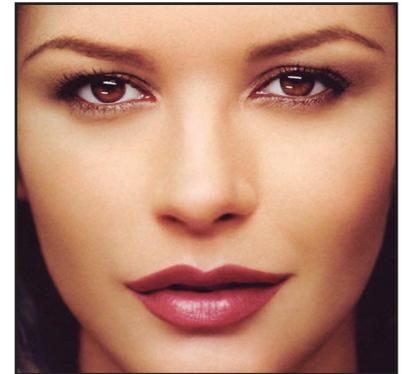
Cabelos Masculinos

Destinado ao público masculino, novos cortes de cabelo entram em cena e já podem ser vistos, aderidos por homens ligados à sua aparência. Em 2013, os cortes masculinos variam de acordo com o formato do rosto e gosto pessoal, valorizando assim as características dos cabelos lisos ou crespos.



Makeup

Cores como o azul e o amarelo marcam as grandes tendências para a maquilhagem 2013. O rosa transata de estações anteriores. A principal novidade são os lábios escuros, em tom de ameixa de vários tons, uns mais avermelhados e outros mais acastanhados. No entanto, requerem uma pele não muito bronzada e um restante look bastante neutro.



Praia

Não poderia faltar as tendências de bikini para este ano! O 'grito' dos anos 50 do século XX volta este ano, num modelo que esconde o umbigo, atualmente chamado de "retrô", e que já se tornou o favorito de muitas famosas.



Acessórios

Os acessórios querem-se imponentes, quer pela dimensão quer pelo requinte dos pormenores. Chapéus, cintos, óculos, e bijutaria, mais do que completar, valorizam o look. Tal como, as fitas para o cabelo que serão uma mais-valia este Verão.



Nos Pés: Sandálias

As tendências de moda para os sapatos verão 2013, são as cores de bala que reforçam o estilo romântico da estação, enquanto o revival dos anos 80 resgata as cores flúor em escarpins bem poderosos. Das mesmas nuances surge, ainda, o metálico em sandálias altas e delicadas, que iluminam qualquer produção.



Agenda Cultural

Por, Inês Torrã, Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

FESTIVAIS DE VERÃO

Festival do Carto

28 a 31 de agosto

Bandas Confirmadas: Carlos do Carmo + Orquestra Sinfonietta de Lisboa, Azeitonas, Richie Campbell, GNR, Aurea, Skunk Anansie, Diabo na Cruz;

Crato

Com Campismo

Bilhete Diário: 6,00€

Passe 4 Dias: 20,00€

Indie Music Fest 2013

6 e 7 de setembro

Bandas Confirmadas: The Glockenwise, Bang Bang Romance, The Lazy Faithful, Goah, BlackStone, ModaFunk, Robotic Sessions, Robotic Sessions, Trust Youth, Carolina Barbot

Quinta do Choupal;

Sem Campismo;

5,00€

CONCERTOS

Seu Jorge

13 de outubro

Pavilhão Atlântico, Lisboa

30€ a 35€

Cansei de Ser Sexy (CSS)

8 de novembro

TMN ao Vivo

20,00€

Aimee Man

7 de novembro, Casa da Música, Porto;

8 de Novembro, Aula Magna, Lisboa

30,00€ a 40,00€

Bruno Mars

16 de novembro

Pavilhão Atlântico, Lisboa

32,00€ a 40,00€

TEATRO

Lar Doce Lar

Teatro Tivoli BBVA

4 de setembro a 6 de outubro

12,00€ a 18,00€

Mais de 100 sessões, salas esgotadas, mais de 60 mil pessoas em ovações de pé, o êxito internacional e, mais recentemente, duas nomeações para os Globos de Ouro, para Melhor Espectáculo de Teatro e Melhor Atriz de Teatro, tendo Maria Rueff ganho a segunda, "Lar, Doce Lar" tornou-se numa das peças mais irresistíveis e irrecusáveis de 2012 e 2013.

Num ritmo alucinante, Maria Rueff e Joaquim Monchique desdobram-se em oito personagens, nesta comédia de perder o fôlego.

EXPOSIÇÕES

À distancia, Linha do Horizonte

24 de maio a 26 de julho; segunda a sexta, das 12h00 às 20h00 Encerra aos fins de semana e aos feriados. Grátis; Chiado 8 Arte Contemporânea: Largo do Chiado, 8, Edifício Sede da Mundial-Confiança, Lisboa.

Arte Pública - Instalações no Jardim

Até 29 de setembro; das 09h00 às 20h00; entrada Livre; Jardim Calouste Gulbenkian, Lisboa.

O Consumo Feliz. Publicidade no Século XX

17 de maio a 27 de outubro; terça a domingo das 10h00 às 19h00; última entrada às 18h30; Grátis; Museu Coleção Berardo, Centro Cultural de Belém, Lisboa.

Present Tense (Fotografia)

22 de junho a 1 de setembro; terça a domingo das 10h00 às 18h00; 2€; Fundação e Museu Calouste Gulbenkian, Lisboa.

Crítica de Cinema

Por Andreia Lança e Rebeca Rustomy, Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

SCARY MOVIE 5 – Um Mítico Susto de Filme

Scary Movie 5 é um filme para quem gosta de rir e de boa disposição, ideal para ver entre amigos, razão que nos leva a falar sobre ele.

Do realizador e ator Malcolm D. Lee, curiosamente primo do também famoso realizador Spike Lee, o filme estreou recentemente em abril de 2013, e promete contagiar a todos com uma boa dose de suspense e comédia, naquele que é o género cinematográfico preferido do realizador: a comédia, precisamente.

A história do filme retrata a vida de um casal feliz, os protagonistas do filme, Dan (ator Simon Rex) e Jody (atriz Ashley Tisdale), a qual começa a ser atormentada por acontecimentos estranhos e paranormais desde o nascimento do seu filho, Aidan. Estes estranhos fenómenos não só causam o caos no ambiente familiar, como na profissão de Jody como bailarina, e Dan como investigador de gorilas. No final, esta família acaba por concluir que estão a ser perseguidos por um demónio, no entanto, com a ajuda de um perito nestas situações e com a



ajuda de câmaras de vigilância conseguiram acabar com essa ameaça, antes que esta terminasse com a deles.

Ao longo de uma hora e 26 minutos, Malcolm D. Lee, vai fazendo referência a grandes produções cinematográficas de sucesso como: O Cisne Negro, Atividade Paranormal 3, Pânico 4, Premonição 5, Planeta dos Macacos: A Origem, entre outros.

Com um elenco poderoso, este filme conta com participações de peso como as de Lindsay Lohan, Snopp Dogg e Charlie Sheen.

A comédia, a referência a grandes filmes de sucesso - do terror ao suspense e ao drama - e o elenco são motivos suficientes para não deixarem de ver este filme!



Crítica Literária

Por Lídia Caleço, Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Os Pilares da Terra

Antes de mais, Os Pilares da Terra é uma história que nos leva a viajar pelo mundo medieval, da autoria de Ken Follet. Uma viagem que se constrói à volta da edificação de uma catedral e da gente da cidade que a sonha e vive. É a história de sonhos de grandeza e sonhos de vida, de mortes, nascimentos, inveja, ganância, pureza, de confrontos entre personagens, famílias, gerações, pobres e ricos.

No início, as histórias de cada personagem são apresentadas separadamente, porém em todos os momentos nos deparamos com acontecimentos inesperados e peripécias com a catedral a servir de pretexto para que todas as pretensões e personagens se interligam.

É importante afirmar que o intercalar de situações está muito bem produzido, em que todas as personagens acabam por se relacionar, numa sequência de acontecimentos que nos leva a entender melhor a personalidade de cada personagem bem como a sua história de vida; estas são-nos apresentadas da forma mais realista possível, com os seus defeitos e virtudes; desta forma para cada personagem, nasce uma curiosidade; curiosidade que recai sobre a próxima ação de cada uma.

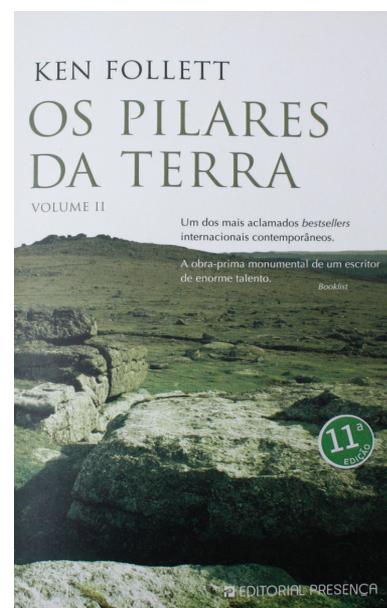
Assim como o meio em que se encontram; a cidade, bem como outros locais específicos como a catedral, o mercado, a floresta... possuem uma descrição muito clara e facilmente criada e ilustrada no nosso pensamento. Este livro conta, afinal, a história de uma família que procura sustento na construção da catedral e de outra que vive

no bosque; de um monge que quer ser prior; de um homem que quer ser rei e de uma mulher que quer ser imperatriz; de dois homens que querem ser condes; de um clérigo que quer ser bispo; de um rapaz que quer ser mestre pedreiro e de uma rapariga que quer ser feliz. Tentamos mostrar quais são os pilares da terra – os que sustentam as vidas e as catedrais.

Para quem não aprecia tanto uma leitura extensa, a mini série de oito episódios “Os Pilares da Terra”, completamente baseada nestes dois livros, faz um reconto fidedigno do livro.

Os atores Matthew Macfadyen, Rufus Sewell, Eddie Redmayne interpretam os papéis de Philip, Tom e Jack respetivamente; protagonistas desta história; cuja série foi nomeada para três globos de ouro e pode ser vista no canal da FOX.

Para quem tiver desfrutado de Os Pilares da Terra e deseje descobrir a evolução da mesma, sugerimos a leitura da sua sequência nas páginas de Um Mundo Sem Fim.



Inhouse

Por Raquel Ferreira, Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

4º Corta-Mato das Escolas Profissionais

Pelo 4º ano consecutivo, em dezembro de 2012, realizou-se o “Corta-Mato das Escolas Profissionais”, onde a EPAD disputou os títulos com as escolas: ECL, INETE, Externato Álvares Cabral e DIGITAL. À semelhança do campeonato anterior, a organização deste evento desportivo foi da responsabilidade do Curso de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva da EPAD, com o apoio dos Professores Laurianne Carvalho, João Carromeu e Pedro Monteiro. No escalão de juvenis feminino o 1º lugar foi para a Maria Galinho do Curso de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, no escalão de juvenis masculino o 2º lugar foi conquistado por Ricardo Esteves do curso homónimo e no escalão de juniores masculinos o Manuel Tonet, do Curso de Técnico de Design conquistou o 4º lugar. A organização foi bastante elogiada por todos os presentes que demonstraram grande esforço para que todas as tarefas fossem cumpridas e grande seriedade na execução das mesmas.



3º Torneio de Futsal Intercursos

O Torneio Intercursos já é um evento habitual na comunidade epadiana. Este ano realizou-se no final do segundo período, a 15 de março, no Pavilhão Desportivo de Olaias. Cada curso teve de organizar uma equipa masculina e feminina, composta por professores, alunos e funcionários. O primeiro lugar das equipas femininas foi para o Curso de Técnico de Fotografia e o primeiro lugar das equipas masculinas foi para o Curso de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva.

Com muito mérito também, os segundos lugares deste torneio foram atribuídos ao Curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (equipa feminina) e aos Professores (equipa masculina).



Jogos do Mundo

No dia 25 de fevereiro, a aluna Marlinda Pereira, finalista do Curso de Técnico de Organização de Eventos, apresentou a sua Prova de Aptidão Profissional no Pavilhão Desportivo das Olaias, através da organização dos Jogos do Mundo. Os participantes tiveram a oportunidade de jogar e conhecer jogos tradicionais de outros países. O resultado foi uma manhã com muita diversão e competição saudável, onde todos aprenderam sobre a cultura e tradições de outros países. A turma que saiu vencedora foi a 61.



Torneio VOL'epad

Francisco Ferreira e Gonçalo Quirino, alunos do 3º ano do Curso de Técnico de Organização de Eventos, organizaram o VOL'epad, um torneio de voleibol, que se realizou no dia 12 de abril, no Inatel de Alvalade. Este evento, aberto a toda a comunidade desportiva, foi também o projeto escolhido pelos alunos para a realização da sua Prova de Aptidão Profissional.

Os grandes vencedores deste torneio foram: a equipa Desportistas (2º ano de Apoio à Gestão Desportiva), que conquistou o 1º lugar; o 2º lugar foi alcançado pela equipa Banana Pêssego (2º ano de Fotografia), e em 3º lugar ficou a equipa Doudos (equipa de professores).



Outside

Por Sara Libório, Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Entrevista Martim Penedo

Nome: Martim Penedo

Idade: 17 anos

Praia Local: Cova do Vapor

Ídolo: Andre Botha. Devido à pessoa que mostra ser. Pela ausência de medo em se atirar para uma onda seja ela qual for. Às vezes não é preciso ser o melhor tecnicista para conquistar um bodyboarder, um observador, seja quem for. É um artista fora deste mundo, na minha opinião!

Mote: Ahhh gande sacána!! (Açoriano)



Top 5 bandas para surfar?

Adoro tudo! Sou amante incondicional de reggae e prezo isso ao máximo, mas orgulho-me de conseguir ouvir qualquer coisa! Algumas que me inspiram são: Dub Incorporation, Empire Of The Sun, Alborosie, Gentleman, Dancehall: Vybz Kartel, Konshens, Mavado...

Quando está flat?

É uma desilusão e uma raiva. Se chego à praia e deparo-me com o mar flat acho que fico sem energias para tudo! Quando não há condições para surfar tento ocupar o meu tempo livre fazendo um bocado de skate, longboard, amigos e até mesmo uma praia com a malta!

Há quantos anos praticas bodyboard?

Faz três anos este ano.

Escaldões na cara?

Praticamente, nunca! Se apanho é no Verão e não é por surfar. Protejo muito a minha pele.

Em que praia foi o teu melhor tubo?

Eheheh, o melhor tubo foi há uns meses em S. João da Caparica, condições perfeitas, um metro, off-shore e muita diversão dentro de água!

Pés de pato perdidos?

Perdi duas vezes já! Uma vez perdi um par, ainda estava no meu início de bodyboarder e outro dia perdi a minha barbatana direita STEALTH Jake Stone ali nos pontões da Costa, que estavam a ser comidos pelas ondas enquanto eu as calçava uma dessas ondas levou-me uma barbatana! É uma sensação horrível e desanima-nos bastante. Acho que nesse dia foi um sinal! Mas mesmo assim entrei e só com uma barbatana e um mar super mexido!

O que farias se não fosses bodyboarder?

Tinha que ser outra coisa mais maluca e insana! Adoro o bodyboard, adoro o estilo, adoro ver, e não prefiro o Surf, embora muita gente prefira como um desporto esteticamente mais bonito. Fascina-me cada passo do bodyboard, é importante o estilo bem definido. Adoro ver voos!

Um desejo?

O meu maior desejo é poder continuar a conhecer, aprender, viver, o mundo! Espero que dure mais uns aninhos e que tudo corra bem... Quero viajar e fazer o que mais gosto e, para isso sei que vou lutar. Neste momento o meu desejo mais apetecido é continuar a namorar. (risos)

Última surfada de jeito?

Bem!... A última surfada que curti a sério deve ter sido na Ericeira há umas semanas, na Foz do Lizandro, metrão, só para mim, para o Pierre e a Josephine (irmã). Um pouco fechadas mas deu para curtir umas boas bolhas!!

Coisa mais engraçada que já viste durante uma surfada?

Uma das cenas mais engraçadas e divertidas que vi numa surfada (não surfada), foi chegar à Cova do Vapor e ver ondas de 3m ou mais, castelos autênticos a quebrarem como uma Cova do Vapor a sério, como nunca tinha visto e pessoal a voar por todo o lado. Basta escrever 'Abra Cadaver Higher Visuals' no YouTube e consegue-se perceber a loucura que estava nesse dia. Não surfei nesse dia.





Rentrée | Ano Letivo 2012 – 2013
Como é hábito na EPAD, a reentree no ano letivo é marcada pela Cerimónia Solene de Abertura do Ano Letivo. A programação deste ano contou com o testemunho dos alunos que estagiaram na Finlândia e na Suécia ao abrigo do programa Leonardo Da Vinci, e de alunos que ficaram colocados nas empresas onde estagiaram. A Diretora Pedagógica galardou os alunos vencedores dos prémios de mérito “Melhor aluno do 1º e 2º ano” e “Assiduidade” do ano transato, e congratulou a “Melhor Aluna EPAD 2011/2012”, a aluna Patrícia Castro, finalista do Curso de Técnico de Apoio à Infância.



Eventos | 4º Colóquio de Comunicação Criativa, Marketing e Eventos

Em Janeiro, decorreu a 4ª edição do Colóquio de Comunicação Criativa, Marketing e Eventos, evento totalmente organizado pelos alunos de Comunicação e Eventos da EPAD. Profissionais reconhecidos desta área brindaram a EPAD com a sua presença e partilha de conhecimentos. Falamos de Cátia Amaral e Margarida Marques de Almeida, do Blog Style It Up, Duarte Durão, da agência NOS-SA, Rui Melo, Diretor Criativo da agência Ogilvy Design, Sandrina Francisco, Produtora Eventos de Moda e João Oliveira, Produtor do Teatro da Garagem.



Carnaval | “Chapéus há Muitos”

Sob o mote “Chapéus há Muitos”, o Desfile de Carnaval da EPAD deu aso a máscaras muito criativas, chapéus humanos e até imaginários! Parabéns às Turmas 70 (2º ano de Turimo), 77 (1º ano de Fotografia) e 63 (2º ano de Audiovisuais), que saíram vencedores deste concurso com os seus trabalhos ‘Chapéus de Lisboa’, ‘Clichês na Passarele’ e ‘A Realidade’, ocupando o pódio das classificações com os honrosos 1º, 2º e 3º lugar do Concurso, respetivamente.



Baile de Finalistas 2013 | Produção de Daniel Alves

A organização do Baile de Finalistas EPAD de 2013, decorrido a 12 de março, ficou a cargo do aluno Daniel Alves, finalista do Curso de Técnico de Organização de Eventos. A produção deste evento foi bastante elogiada em toda a EPAD e ficará para sempre na memória do aluno, já que este foi também o tema da sua Prova de Aptidão Profissional.



Halloween | Trick or Treat?

O famoso Dia das Bruxas não foi indiferente à comunidade Epadiana, que viu o Terror atingir o Pólo da Braamcamp. Numa atividade promovida pelo Curso de Comunicação e Grupo Disciplinar de Inglês, os alunos foram acolhidos com muito suspense, terror e gritos, num percurso em inglês guiado por alguns Hosters aterrorizadores, seguido de uma curta metragem da autoria dos alunos do Curso de Audiovisuais (com a colaboração dos alunos de Comunicação). O empenho de professores e alunos permitiu ainda a realização de atividades como a Halloween Frame (Curso de Fotografia), o Jogo Trick or Treat, Pinturas Faciais aterrorizadoras e um Workshop de Pega Monstros (Curso de Design).



Projetos | EPAD + Reconhecida

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), escolheu a marca visual criada pela ex-aluna do Curso de Comunicação, Vanusa Correia, para o rebranding da sua marca. Inês Almeida, aluna do 2º ano do Curso de Design, participou no concurso Lotaria à Portuguesa promovido pela Santa Casa da Misericórdia e ficou entre os 20 finalistas. O seu trabalho esteve em exposição no Palácio Barão de Quintela em janeiro. A revista PROGRAMAR, publicou o artigo Bubble Sort escrito pelo aluno Telmo Vaz do 1º ano do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas informáticos.

epad, aqui é o teu lugar!

inscrições abertas
garante a tua vaga

oferta formativa 2013/2014

cursos profissionais nível IV (3 anos)

cursos sujeitos a atribuição de financiamento pelo Ministério da Educação e da Ciência

Lisboa

- // Técnico de Apoio à Gestão Desportiva
- // Técnico de Apoio à Infância
- // Técnico de Apoio Psicossocial
- // Técnico de Audiovisuais
- // Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- // Técnico de Design
- // Técnico de Fotografia
- // Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- // Técnico de Multimédia
- // Técnico de Organização de Eventos
- // Técnico de Turismo

LX / www.epad.edu.pt / info@epad.edu.pt / 218414050 / 213569070

Marinha Grande

- // Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação
- // Técnico de Organização de Eventos
- // Técnico de Vendas

MG / www.epad.edu.pt / info.mg@epad.edu.pt / 244503800